

TEXTO PARA ORIENTAÇÃO TEÓRICA DO DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Animação refere-se ao processo segundo o qual cada fotograma de um filme é produzido individualmente, podendo ser gerado quer por computação gráfica quer fotografando uma imagem desenhada quer repetidamente fazendo-se pequenas mudanças a um modelo (ver claymation e stop motion), fotografando o resultado. Quando os fotogramas são ligados entre si e o filme resultante é visto a uma velocidade de 16 ou mais imagens por segundo, há uma ilusão de movimento contínuo (por causa da persistência de visão). A construção de um filme torna-se assim um trabalho muito intensivo e por vezes entediante. O desenvolvimento da animação digital aumentou muito a velocidade do processo, eliminando muitas vezes tarefas mecânicas e repetitivas.

VISÃO GERAL

A produção da animação consome muito tempo e é sempre muito cara. A maioria das animações para a TV e o cinema vem de estúdios de animação profissionais. Contudo, o campo de animação independente existe pelo menos desde os anos 1950. Cada vez mais está sendo produzida por estúdios especializados (e algumas vezes por uma única pessoa). Muitos destes acabaram sendo incorporados a indústria profissional.

Animação limitada é uma forma de aumentar a produção e diminuir os custos de animação usando "atalhos" no processo de geração. Esse método foi usado de forma pioneira pela UPA e popularizada (alguns dizem explorada) pela Hanna-Barbera, e adaptada por outros estúdios na medida em que os desenhos foram se mudando das salas de cinema para a televisão. É também a base do anime.

HISTÓRIA DA ANIMAÇÃO

A história da *animação de filme* começa nos primeiros momentos do cinema mudo e continua até o presente dia. O primeiro desenho animado foi do Francês Émile Reynaud, que criou o praxynoscópio, sistema de animação de 12 imagens, e filmes de aproximadamente 500 a 600 imagens, projetado no seu próprio théâtre optique, sistema próximo do moderno projetor de filme, no Musée Grévin em Paris, França, em 28 de Outubro de 1892.

O primeiro desenho animado em um projetor de filmes moderno foi Fantasmagorie pelo diretor Francês Émile Courtet (também chamado de Émile Cohl), projetado pela primeira vez em 17 de Agosto de 1908 no 'Théâtre du Gymnase', em Paris. Émile Courtet foi para Fort Lee, NY próximo da cidade de Nova York em 1912, onde ele trabalhou para o estúdio francês Éclair e espalhou sua técnica pelos Estados Unidos.

O primeiro filme de longa-metragem animado foi El Apóstol (1917) do Argentino Quirino Cristiani, mostrado na Argentina. Como a história da animação como uma forma de arte atravessou muitas mudanças na sua história centenária, ela é examinada em detalhe na série **História da animação**.

NOMES FAMOSOS NA ANIMAÇÃO

NOMES FAMOSOS DO PASSADO

- Aleksei Alekseiev
- Tex Avery
- Ralph Bakshi
- Joseph Barbera
- Berthold Bartosch
- Mel Blanc
- Don Bluth
- Konstantin Bronzit
- Bob Clampett
- Émile Courtet
- Émile Reynaud
- Shamus Culhane
- Richard Williams
- Walt Disney
- Michaël Dudok De Wit
- Paul Fierlinger
- Max Fleischer
- Friz Freleng
- Jacques-Rémy Giererd
- Paul Grimault
- Zlatko Grgić
- William Hanna
- Ray Harryhausen
- John Hubley
- Ivan Ivanov-Vano
- Ub Iwerks
- Ollie Johnston
- Chuck Jones
- Kihachirô Kawamoto
- Fiodor Khitruk
- Jean-François Laguionie
- Rene Laloux
- Walter Lantz
- Guionne Leroy
- Winsor McCay
- Norman McLaren
- Grim Natwick
- Lotte Reiniger
- Ladislav Starewicz
- Osamu Tezuka
- Frank Thomas
- Jiri Trnka
- Bill Tytla
- Frederico Valle
- Karel Zeman
- Len Lye

NOMES FAMOSOS CONTEMPORÂNEOS

- Akira Toriyama
- Brothers Quay
- Sylvain Chomet
- Peter Chung
- Andreas Deja
- Glen Keane
- Koji Morimoto
- Hayao Miyazaki
- Yuri Norstein
- Michel Ocelot
- Nick Park
- Genndy Tartakovsky
- Priit Pärn
- Bill Plympton
- Oliver Postgate
- Jan Svankmajer
- Isao Takahata
- Will Vinton
- Dušan Vukotić
- Wan brothers
- Butch Hartman
- Koji Yamamura
- Wayne Lytle
- David Crognale
- Giselle Wedemire
- Maddisson Hulme
- Matt Groening
- John Kricfalusi
- Katsuhiro Otomo

ESTÚDIOS DE ANIMAÇÃO

ESTÚDIOS DE ANIMAÇÃO DO PASSADO

- Bray Productions
- DePatie-Freleng Enterprises
- Filmation
- Fleischer Studio
- Grantray-Lawrence Animation
- Hanna-Barbera Productions
- Metro-Goldwyn-Mayer
- Rankin-Bass
- Termite Terrace
- UPA
- Van Beuren Studios
- Walter Lantz Studio
- Warner Brothers

ESTÚDIOS DE ANIMAÇÃO CONTEMPORÂNEOS

- Aardman Animation
- Banjax
- Cinar
- DiC Entertainment
- DPS Film Roman
- Folimage
- Gainax
- GONZO
- Klasky Csupo Inc.
- Mainframe Entertainment
- Marathon Studios
- Mandra Filmes
- National Film Board of Canada Anima Estúdio
- Nelvana
- PannóniaFilm
- PillBox Animation Studios
- Pixar
- Rhythm and Hues
- Smallfilms
- ŠAF
- Spumco
- Studio 4°C
- Studio Ghibli
- Studio Madhouse
- Walt Disney Studios
- Williams Street Studios

ESTILOS DE ANIMAÇÃO

- Animação tradicional
- Rotoscopia
- Animação digital
- Animação de corte
- Animação analógica por computador
- Captura do movimento
- Animação por stop-motion
 - Claymation
 - Pixilation
 - Animação com fantoches
- Animação limitada
- Animação pinscreen
- Animação desenhada em filme

LISTA DE SÉRIES DE ANIMAÇÃO

Uma **série de animação** ou **série de desenho animado** é uma série de televisão produzida por meio de animação.

Uma nota sobre o uso: A duração de um episódio individual varia de série a série. Enquanto algumas séries podem ser produzidas como programas completos de meia hora, muitos desenhos animados são produzidos com curta duração de 15 minutos ou menos. Geralmente, os episódios de desenhos com episódios curtos duram 8 minutos e os dos desenhos de episódios mais longos duram 20 minutos.

Esses desenhos são agrupados e misturados de acordo com as demandas da programação da rede. Além disso, uma série de animação em particular pode aparecer em um número grande de formatos, sempre anônimos, ex.: *A Hora do Desenho*. Muitos destes desenhos não tem seqüência e relação entre os episódios, são histórias independentes, algumas vezes aparecem seqüências de capítulos, os capítulos tem o mesmo nome sendo a diferença o número da parte como por exemplo: "O Retorno - Parte 1", continua no próximo "O Retorno - Parte 2", e assim vai. Tudo volta como estava no final de um capítulo. Em desenhos como *Thundercats*, são apresentados seqüências de capítulos iniciais, capítulos finais e no meio seqüências que alteram as condições cronológicas. A maioria dos capítulos, os que não são importantes, podem ser removidos e ter ordem invertida pois não ocorrerá alteração na história.

ANTES DE 1940

Título em português	Título original	Data
<i>Gato Felix</i>	<i>Felix The Cat</i>	9 de Novembro de 1919
<i>O Marinheiro Popeye</i>	<i>Popeye</i>	1933

ANOS 40

Título em português	Título original
<i>Pica-Pau</i>	<i>Crusader Rabbit</i>
<i>Tom & Jerry</i>	<i>Woodpecker</i>
	<i>Tom & Jerry</i>
	<i>Looney Tunes</i>
	<i>Merrie Melodies</i>

ANOS 50

Título em português	Título original
<i>Gato Felix</i> (novos episódios de TV)	<i>Captain Pugwash</i>
<i>Dom Quixote</i>	<i>Felix The Cat</i>
	<i>Huckleberry Hound</i>
<i>Zé Colméia</i>	<i>Tom Terrific</i>
	<i>Yogi Bear</i>
<i>Plic, Ploc & Chuvisco</i>	<i>Clutch Cargo</i>
<i>Jambo & Ruivão</i>	<i>Pixie and Dixie and Mr. Jinks</i>
	<i>The Ruff & Reddy Show</i>

ANOS 60

Título em português	Título original	Capítulos
	<i>The Alvin Show</i>	26
	<i>The Archie Show</i>	
	<i>The Beatles</i>	
<i>Homem-Pássaro e o Galaxy Trio</i>	<i>Birdman and the Galaxy Trio</i>	100
<i>Space Ghost</i>	<i>Space Ghost</i>	
<i>Corrida Maluca</i>	<i>Wacky Races</i>	
<i>O Cachorro Vira-Lata</i>	<i>Batfink</i>	75
	<i>Courageous Cat and Minute Mouse</i>	
	<i>Underdog</i>	
<i>Os Jetsons</i>	<i>Samson & Goliath</i>	30
<i>Manda Chuva</i>	<i>The Jetsons</i>	
<i>Os Herculóides</i>	<i>Top Cat</i>	
	<i>The Herculoids</i>	38
	<i>Here Comes the Grump</i>	
	<i>Jonny Quest</i>	
<i>Maguila, o Gorila</i>	<i>The King Kong Show</i>	20
	<i>Magilla Gorilla</i>	
	<i>Nu, pogodi!</i>	
<i>O Poderoso Hércules</i>	<i>The Mighty Hercules</i>	38
<i>Moby Dick & O Poderoso Mightor</i>	<i>The Mighty Hercules</i>	
<i>A Pantera Cor-de-Rosa</i>	<i>Moby Dick and the Mighty Mightor</i>	
<i>As Aventuras de Alceu e Dentinho</i>	<i>Pink Panther</i>	
	<i>The Rocky and Bullwinkle Show</i>	

Gasparzinho, o Fantasma da Camarada
Riquinho Rico
Scooby-Doo, Onde está você!
Homem-Aranha
The Flintstones

Casper the Friendly Ghost
Richie Rich
Scooby-Doo, Where are You!
Spider-Man
Os Flintstones
Aquaman
Batman with Robin the Boy Wonder
The New Adventures of Superman
Fantastic Four

Quarteto Fantástico

ANOS 70

Título em português

A Família Addams

Capitão Caverna

Flash Gordon

Gordo Alberto e a Turma Cosby

Bicudo o Lobisomem

Tutubarão

Papai Sabe Nada

Meu Marciano Favorito

Hong Kong Fu

Os Mussarelas

Jornada nas Estrelas: A Série Animada

A Bruxinha Sabrina

Super Mouse

Faísca e Fumaça

Pedrita & Bam-Bam

Josie e as Gatinhas

Superamigos

As Novas Aventuras do Batman

Ho-Ho Olímpicos

O Grande Polegar

A Corrida Espacial do Zé Colméia

Devlin, o Motoqueiro

João Grandão

Título original

The Addams Family

Battle of the Planets

Bagpuss

Captain Caveman and the Teen Angels

Groovie Goolies

Flash Gordon

Fat Albert and the Cosby Kids

Fangface

Jabberjaw

I Am the Greatest: The Adventures of Muhammad Ali

Wait Till Your Father Gets Home

My Favorite Martian

The Brady Kids

Hong Kong Phooey

The Roman Holidays

Roobarb

The Robonic Stooges

Space Sentinels

Star Trek: The Animated Series

Sabrina, the Teenage Witch

Tarzan and the Super 7

Tarzan, Lord of the Jungle

Mighty Mouse

Heckle and Jeckle

Schoolhouse Rock!

The Pebbles and Bamm-Bamm Show

The Secret Lives of Waldo Kitty

Josie and the Pussycats

The Jackson Five

Super Friends

The New Adventures of Batman

The New Adventures of Gilligan

Scooby's All-Star Laff-a-Lympics

Inch High: Private Eye

Yogi's Space Race

Devlin"

The Greatest Grape Ape

Il était une fois l'homme

Capítulos

85

16

69

13

22

36

26

ANOS 80

Título em português

Título original

As Aventuras de Teddy Ruxpin *Adventures of Teddy Ruxpin*

- *The Berenstain Bears*
- *Beetlejuice*
- *Boa noite, Vítinho!*
- *BraveStarr*
- *Os centuriões* (The Centurions)
- *Os Caça-Fantasmas* (Real Ghostbusters)
- *Caverna do Dragão* (Dungeons & Dragons)
- *Comandos em Ação* G.I. Joe
- *Conde Patula* (Count Duckula)
- *Corrida Maluca*
- *C.O.P.S.*
- *Dangermouse*
- *Dartacão* (D'artagnan)
- *Denver, o Dinossauro* (Denver, the Last Dinosaur)
- *Ducktales, os Caçadores de Aventura* (DuckTales)
- *Enest, O Vampiro*
- *Galaxy High School*
- *Galaxy Rangers*
- *Garfield*
- *He-Man and the Masters of the Universe*
- *Inhumanoids*
- *Inspetor Bugiganga* (Inspector Gadget)
- *Jayce e os guerreiros relâmpago* (*Jayce and the Wheeled Warriors*)
- *Jem*
- *Os Jetsons* (novos episódios)
- *Karate Kid*
- *M.A.S.K.*
- *Meu Querido Pônei* (My Little Pony)
- *Monchichis*
- *Muppet Babies*
- *The New Shmoo* Hanna-Barbera
- *Os Pestinhas* ('Alvin and the Chipmunks')
- *Pingu*

- *The Raccoons*
- *Riquinho* (versão da Hanna-Barbera)
- *Rude Dog and the Dweebs*
- *Samurai Pizza Cats* (Cat Ninden Teyande)
- *Os Seis Biônicos* (Bionic Six)
- *She-Ra*
- *Shirt-Tales*
- *Shmoo, a Foca Fofa*
- *Silverhawks*
- *Os Simpsons*
- *Os Smurfs*
- *Snoopy* (Charlie Brown/Snoopy)
- *Os Snorks*
- *Spartacus - and the Sun Beneath the Sea*
- *Spiff e Hércules* ('Pif et Hercule')
- *Spiral Zone*
- *Tartarugas Ninja* (Teenage Mutant Ninja Turtles)
- *Tico e Tecu, os Defensores da Lei* (Chip 'n Dale Rescue Rangers)
- *Transformers*
- *ThunderCats*
- *Os Bárbaros* (Thundarr the Barbarian)
- *Ursinhos Carinhosos* (Care Bears)
- *Os Ursinhos Gummi* (Adventures of the Gummi Bears)
- *Visionaries: Knights of the Magical Light*
- *Willy Fog* (Around the World with Willy Fog)
- *Alfred J. Kwak*
- *Tarzan e Nikiba*
- *Sherlock Hound*

ANOS 90

Título em português

101 Dálmatas

Título original

101 Dalmatians: The Series

- *2 Cachorros Bobos* (2 Stupid Dogs)
- *AAAHH!!! Real Monsters*
- *Adventures of Sonic the Hedgehog*
- *Aladdin* (Aladdin: The Series)
- *Æon Flux*
- *Animaniacs*
- *Archie's Weird Mysteries*
- *Arthur*
- *Os Vingadores* (The Avengers)
- *As Aventuras de Tintin* (The Adventures of Tintin)
- *Batman: A Série Animada* (Batman: The Animated Series)
- *Beavis & Butt-Head*
- *Big Guy and Rusty the Boy Robot*
- *Bob Esponja*
- *Bonkers*
- *Capitão Planeta* (Captain Planet and the Planeteers)
- *CatDog*
- *O Crítico* (The Critic)
- *Cybersix*
- *Du, Dudu e Edu*
- *EEK! the Cat*
- *O Quarteto Fantástico* (Fantastic Four)
- *O Fantástico Mundo de Bob* (Bobby's World)
- *Freakazoid*
- *Futurama*
- *Garfield e seus Amigos*
- *Gárgulas* ('Gargoyles')
- *Godzilla*
- *Johnny Bravo*
- *Laboratório de Dexter* ('Dexter's Laboratory')
- *O Ônibus Mágico* ('The Magic School Bus')
- *As Meninas Superpoderosas* ('The Powerpuff Girls')

- *Mortal Kombat: Defensores do Reino*
- *O Patinho Feio*
- *A Pequena Sereia*
- *Pinky e o Cérebro* (Pink and the Brain)
- *Quack Pack*
- *Recess*
- *Riquinho* (versão da Film Roman) (Richie Rich)
- *Sabrina, A Série Animada* (Sabrina, The Animated Series)
- *Santo Bugito*
- *South Park*
- *Space Ghost de Costa a Costa* (Space Ghost: Coast to Coast)
- *Sponge Bob Square Pants*
- *Starship Troopers*
- *Street Fighter*
- *Super-Homem: A Série Animada*
- *Swatcats*
- *TaleSpin*
- *Taz-Mania*
- *Tartarugas Ninja*
- *Tcheco*
- *The Three Friends and Jerry*
- *The Tick*
- *Timão e Pumba*
- *Tiny Toon*
- *A Turma do Max* ('Capitol Critters')
- *A Turma do Pateta* ('Goof Troop')
- *A Vaca e o Frango*
- *A Vida Moderna de Rocko* ('Rocko's Modern Life')
- *Wallace e Gromit*

ANOS 2000

Título em português

31 Minutos

- *6Teen* (BR: Seis Dezeses)
- *Alienators: Evolution Continues*
- *All Grown Up!* (BR: Rugrats Crescidos)
- *Aqua Teen Hunger Force* (BR: Aqua Teen: O Esquadrão Força Total)
- *As Told By Ginger* (BR: Ginger)
- *A.T.O.M.*
- *Atomic Betty* (BR: Betty Atômica)
- *Avatar: The Last Airbender*
- *The Batman (série)* (BR: O Batman)
- *Batman Beyond* (BR: Batman do Futuro)
- *Braceface* (BR: Sorriso Metálico)
- *Catscratch*
- *Celebrity Deathmatch*
- *ChalkZone* (BR: Mundo Giz)
- *Clangers*
- *Clerks*
- *Clone High* (BR: Projeto Clonagem)
- *Da Boom Crew*
- *Danny Phantom*
- *Dave the Barbarian* (BR: Dave, o Bárbaro)
- *Duck Dodgers*
- *Laboratório de Dexter*
- *Father of the Pride*
- *Fillmore!*
- *Full Moon Wo Sagashite*
- *Gadget and the Gadgetinis* (BR: Inspetor Bugiganga) (Novos episódios)
- *Game Over*
- *Gary the Rat* (BR: Gary, o Advorato)
- *Harvey Birdman, Attorney At Law* (BR: Harvey, o Advogado)
- *He-Man e os Mestres do Universo-2002* (He-Man And The Masters of The Universe-2002)
- *As Aventuras de Jackie Chan*

- *Jimmy Neutron*
- *Kappa Mikey*
- *Kim Possible*
- *Liga da Justiça*
- *Lunáticos a Solta*
- *Maggie, a Mosca Zoadora*
- *Martin Mystery*
- *Megas XLR*
- *Meu Amigo da Escola é um Macaco*
- *Monkey Dust*
- *iMucha Lucha!*
- *My Dad the Rock Star* (BR: Meu pai é um Roqueiro)
- *My Life as a Teenage Robot* (BR: Uma Robô Adolescente)
- *Ozzy & Drix*
- *Os Padrinhos Mágicos*
- *The Proud Family*
- *Ren & Stimpy Adult Party Cartoon*
- *Rocket Power*
- *Sabrina's Secret Life*
- *Samurai Jack*
- *This Just In*
- *The Tofus*
- *Totally Spies* (BR: Três Espiãs Demais)
- *Transformers Armada*
- *K.N.D. - A Turma do Bairro*
- *Turma da Mônica*
- *Turma do Pato Bill*
- *Ultimate M.U.S.C.L.E.* (BR: Músculo Total)
- *A Vida e Aventuras de Juniper Lee*
- *What About Mimi?*
- *What's New Scooby-Doo?* (BR: O que há de Novo Scooby-Doo?)
- *X-Men: Evolution*
- *Yin Yang Yo!*
- *Onde está Wolly?*

DÉCADA DESCONHECIDA

- Iznogoud
- Rambo
- Punky
- O Máscara
- James Bond Jr.
- Os pesadelos de Ned
- Kong The series
- Os Super Patos
- Coragem, o cão covarde
- Tartaruga Tuchê
- História sem fim
- Projeto Zeta
- Luluzinha
- Mario Bros
- Os Anjinho (Rugrats)
- hora do recreio
- Nova Liga da Justiça
- Moranguinho
- Dinossauros radicais
- Sonic the Hedgehog (SatAM)
- Cavalo de Fogo
- Buzz Lightyear do Comando Estelar
- Mickey e Seus Amigos
- OK Mundongo da Disney
- A família camundongo
- O Garoto Bugiganga
- Sardinha e Filé
- Super Gambá, O Ultra Dinâmico Gambá do Futuro
- Esquadrão do Tempo
- Super Mouse
- Megaman: NT Warrior
- A múmia
- Dênis, o pimentinha
- Cardilacs e Dinossauros

HANNA BARBERA

Os desenhos de Hanna-Barbera 'pajearam' toda uma geração de crianças que ficavam em casa assistindo à TV ao voltarem da escola. Tal qual acontece hoje em dia com *Pokémon*, os temas da dupla geraram uma indústria de consumo infantil presente em jogos, brinquedos, embalagens de alimentos, material para festas e quadrinhos.

No início dos anos 80, a Editora Abril colocou nas bancas gibis de Scooby-doo, Os Flintstones, Zé Colmeia e um que reunia histórias de diversos personagens: *Astros HB*. Na versão em português, alguns personagens tinham os nomes trocados. Salsicha, companheiro de Scooby, virara Barbicha (por sinal, a tradução correta do original, Shaggy). O próprio Scooby era grafado como 'Scubidu'.

Os desenhos eram transmitidos pela Rede Bandeirantes, que, na época, tinha como afiliada em Pernambuco a TV Jornal do Comércio. Através desta emissora foi ai ar *Formiga Atômica*, *Pepe Legal*, *Olho Vivo e Farofino*, *Hong Kong Fu*, *Chovisco*, *Plic & Ploc*, *Zé Colmeia*, *Coelho Ricochete*, *Tartaruga Touché*, *Mosquito*, *Mosquete & Moscardo* e outros.

A estréia do *Clube da Criança*, na antiga Rede Manchete, e, depois, o *Xou da Xuxa* e programas apresentados por Angélica e Mara Maravilha trouxeram para o Brasil uma nova safra de desenhos animados, mais modernos, e, aos poucos, os títulos de Hanna-Barbera foram caindo no esquecimento.

A partir de 1993, com a estréia do canal por assinatura Cartoon Network na América Latina, o público pôde conferir de novo as aventuras dos 'astros HB' na telinha. Mas, tal qual ocorreu nas TVs abertas, os mesmos foram perdendo espaço para as produções originais do canal, que integra o grupo AOL Time Warner, dono da HB Productions desde 1996.

Até o site oficial da HB na Internet (www.hanna-barbera.com), quando acessado, faz um link direto com a home-page da Warner Bros. Teria a obra de Hanna-Barbera sido riscada do mapa?

Para o alívio dos fãs – muitos hoje pais e mães de família – a rede Cartoon Network anunciou em 2000 o lançamento do canal Boomerang, cujo carro-chefe foi os desenhos de Hanna-Barbera.

MANGÁ



Mangá (漫画 *Manga*², também **manga** em Portugal) é a palavra usada para designar as histórias em quadrinhos japonesas, o seu estilo próprio de desenho e o movimento artístico relacionado. No Japão designa quaisquer histórias em quadrinhos. Vários mangás dão origem a desenhos animados para exibição na televisão, em vídeo ou nos cinemas, mas também há o processo inverso em que a animação torna-se uma edição impressa de história em sequência ou de ilustrações.

HISTÓRIA



Um rosto desenhado em estilo mangá.

Os mangás têm suas raízes no período Nara com a aparição dos primeiros rolos de pintura japoneses: os *emakimono*. Eles associavam pinturas e textos que juntos contavam uma história à medida que eram desenrolados. O primeiro desses *emakimono*, o *Ingá Kyô*, é a cópia de uma obra chinesa e separa nitidamente o texto da pintura.

A partir da metade do século XII, surgem os primeiros *emakimono* com estilo japonês, do qual o *Genji monogatari emaki* é o representante mais antigo conservado, sendo o mais famoso o *Chojugiga*, atribuído ao bonzo Kakuyu Toba. O *Chojugiga* está guardado no templo de Kozangi em Quioto. Nesses últimos surgem, diversas vezes, textos explicativos após longas cenas de pintura. Essa prevalência da imagem assegurando sozinha a narração é hoje uma das características mais importantes dos mangás.

No período Edo, em que os rolos são substituídos por livros, as estampas eram inicialmente destinadas à ilustração de romances e poesias, mas rapidamente surgem livros *para ver* em oposição aos livros *para ler*, antes do nascimento da estampa independente com uma única ilustração: o *ukiyo-e* no século XVI. É, aliás, Katsushika Hokusai o precursor da estampa de paisagens, nomeando suas célebres caricaturas publicadas de 1814 à 1834 em Nagoya, cria a palavra mangá — significando "desenhos irresponsáveis" — que pode ser escrita, em japonês, das seguintes formas: Kanji (漫画[?]), Hiragana (まんが[?]), Katakana (マンガ[?]) e Romaji (Manga).

DAS ESTAMPAS AOS QUADRINHOS

Os mangás não tinham no entanto sua forma atual que surge no início do século XX sob influência de revistas comerciais ocidentais, provenientes dos Estados Unidos. Tanto que chegaram a ser conhecidos como *Ponchi-e* (abreviação de *Punch-picture*) como a revista britânica, origem do nome, *Punch magazine* (Revista Punch), os jornais traziam humor e sátiras sociais e políticas em curtas tiras de um ou quatro quadros. Diversas séries comparáveis as de além-mar surgem nos jornais japoneses: *Norakuro Joutouhei* (Primeiro Soldado Norakuro) uma série antimilitarista de Tagawa Suiho, e *Boken Dankichi* (As aventuras de Dankichi) de Shimada Keizo são as mais populares até a metade dos anos quarenta quando toda a imprensa foi submetida à censura do governo, assim como todas as atividades culturais e artísticas. Entretanto, o governo japonês não hesitou em utilizar os quadrinhos para fins de propaganda.

O PÓS-GUERRA E A RENOVAÇÃO

Sob ocupação americana após a Segunda Guerra Mundial, os mangakas, como os desenhistas são conhecidos, sofrem grande influência das histórias em quadrinhos ocidentais da época, traduzidas e difundidas em grande quantidade na imprensa cotidiana.

É então que um artista influenciado por Walt Disney revoluciona esta forma de expressão e dá vida ao mangá moderno: Osamu Tezuka. As características faciais semelhantes aos dos desenhos de Disney onde olhos, boca, sobrancelhas e nariz são desenhados de maneira bastante exagerada para aumentar a expressividade dos personagens, o que tornou sua prolífica produção possível. É ele quem introduz com exatidão os movimentos nas histórias através de efeitos gráficos, como linhas que dão a impressão de velocidade ou onomatopéias que se integram com a arte, destacando todas as ações que comportassem movimento, mas também, e acima de tudo, pela alternância de planos e de enquadramentos como os usados no cinema. As histórias ficaram mais longas e começaram a ser divididas em capítulos.

Osamu Tezuka cria, junto ao próprio estúdio Mushi Production, a primeira série de animação para a televisão japonesa em 1963, a partir de uma de suas obras: Tetsuwan Atom (Astro Boy). Finalmente a passagem do papel para a televisão tornou-se comum e o aspecto comercial do mangá ganhou amplitude, mas Tezuka não se contentou com isso. Sua criatividade o levou a explorar diferentes gêneros — na sua maioria, os mangás tinham como público-alvo as crianças e jovens —, assim como a inventar novos, participando no aparecimento de mangás para adultos nos anos sessenta com os quais ele pôde abordar assuntos mais sérios e criar roteiros mais complexos. Ele também foi mentor de um número importante de *mangakas* como Fujiko Fujio (dupla criadora de Doraemon), Akatsuka Fujio, Reiji Matsumoto e Shotaro Ishinomori.

Assim, os mangás cresceram simultaneamente com seus leitores e diversificaram-se segundo o gosto de um público cada vez mais importante, tornando-se aceitos culturalmente. A edição de mangás representa hoje mais de um terço da tiragem e mais de um quarto dos rendimentos do mercado editorial em seu país de origem. Tornaram-se um verdadeiro fenômeno ao alcançar todas as classes sociais e todas as gerações graças ao seu preço baixo e a diversificação de seus temas. De fato, como espelho social, abordam todos os temas imagináveis: a vida escolar, a do trabalhador, os esportes, o amor, a guerra, o medo, séries tiradas da literatura japonesa e chinesa, a economia e as finanças, a história do Japão, a culinária e mesmo manuais de "como fazer", revelando assim suas funções pedagógicas.

ESTILOS

Para os japoneses as histórias em quadrinhos são leitura comum de uma faixa etária bem mais abrangente do que a infanto-juvenil; a sociedade japonesa é ávida por leitura e em toda parte vê-se desde adultos até crianças lendo as revistas. Portanto, o público-consumidor é muito extenso, com tiragens na casa dos milhões e o desenvolvimento de vários estilos para agradar a todos os gostos.

Por isso os mangás são comumente classificados de acordo com seu público-alvo. Histórias para meninos — o que não quer dizer que garotas não devam lê-los — são chamados de *shonen* (garoto jovem, adolescente, em japonês) e tratam normalmente de histórias de ação, amizade e aventura. Histórias para meninas são chamados de *shoujo* (garota jovem em japonês) e têm como tema comum as histórias de amor (também existem garotos que leem shoujo pois existem *shoujos* com bastante ação e luta). Além desses, existe o *gekigá*, que é uma corrente mais realista voltada ao público adulto (não necessariamente são pornográficos ou eróticos) e ainda os gêneros *seinen* para homens jovens e *josei* para mulheres. Os traços típicos encontrados nas histórias cômicas (olhos grandes, expressões caricatas) não são encontrados nessa última corrente. Existem também os pornográficos, apelidados *hentai*. As histórias *yuri* abordam a relação homossexual feminina e o *yaoi* (ou *Boys Love*) trata da relação amorosa entre dois homens, mas ambos não possuem necessariamente cenas de sexo explícito.

FORMATO

A ordem de leitura de um mangá japonês é a inversa da ocidental, ou seja, inicia-se da capa do livro com a lombada à sua direita (correspondendo a contracapa ocidental), sendo a leitura das páginas feita da direita para a esquerda. Alguns mangás publicados fora do Japão possuem a configuração habitual do Ocidente.

Além disso, o miolo é impresso em preto-e-branco, contando esporadicamente algumas páginas coloridas, geralmente no início dos capítulos, e em papel reciclado tornando-o barato e acessível a qualquer pessoa.

Os mangás são publicados no Japão originalmente em revistas antológicas. Essas revistas com cerca de 300 à 800 páginas são publicadas em periodicidades diversas que vão da semana ao trimestre. Elas trazem capítulos de várias séries diferentes. Cada capítulo normalmente tem entre dez e 40 páginas. Assim que atingem um número de páginas em torno de 160~200, é publicado um volume, chamado *tankohon* ou *tankobon*, no formato livro de bolso, que, aí sim, só contém histórias de uma série. Esses volumes são os vendidos em diversos países dependendo do sucesso alcançado por uma série, ela pode ser reeditada em formato *bunkoubon* ou *bunkouban* (完全版?) (mais compacto com maior número de páginas) e *wideban* (ワイド版?) (melhor papel e formato um pouco maior que o de bolso).

Uma das revistas mais famosas por lá é a *Shonen Jump* da editora Shueisha. Ela publicou clássicos como *Dragon Ball*, *Saint Seiya* (ou Cavaleiros do Zodíaco), *Yu Yu Hakusho* e continua publicando outra séries conhecidas como *Naruto*, *One Piece*, *Bleach* e *Death Note*.

Existem também outras revistas como a Champion Red mensal (Akita Shoten), que publica Saint Seiya Episode G (Cavaleiros do Zodíaco Episódio G), a Shonen Sunday semanal (Shogakukan), que publicava InuYasha, e a Afternoon mensal (Kodansha). Entre outras, podem-se citar também a Nakayoshi (Kodansha), revista de shoujo famosa que publicou entre outros Bishoujo Senshi Sailor Moon e Sakura Card Captors, e a Hana to Yume (Hakusensha) que publica Hana Kimi e Fruits Basket.

Há também os fanzines e *dōjinshis* que são revistas feitas por autores independentes sem nenhum vínculo com grandes empresas. Algumas dessas revistas criam histórias inéditas e originais utilizando os personagens de outra ou podem dar continuidade a alguma série famosa. Esse tipo de produto pode ser encontrado normalmente em eventos de cultura japonesa e na internet. O Comiket (abreviação de *comic market*), uma das maiores feiras de quadrinhos do mundo com mais de 400.000 visitantes em três dias que ocorre anualmente no Japão, é dedicada ao *dōjinshi*.

NO BRASIL

O "boom" dos mangás no Brasil aconteceu por volta de 1999, com o lançamento dos títulos Dragon Ball e Cavaleiros do Zodíaco pela Editora Conrad (antiga Editora Sampa). Porém, esses não foram os primeiros a chegar a território brasileiro. Alguns clássicos foram publicados nos anos 80 e começo dos anos 90 sem tanto destaque, como Lobo Solitário pela Editora Cedibra, Akira pela Editora Globo, Crying Freeman, pela Editora Sampa e A Lenda de Kamui e Mai - Garota Sensitiva pela Editora Abril. Porém, a publicação de vários títulos foi interrompida na metade e o público brasileiro ficou sem os mangás traduzidos por vários anos.

A popularidade do estilo japonês de desenhar é marcante, também pela grande quantidade de japoneses e descendentes residentes no país e existe pelo menos uma revista nacional no estilo mangá que conseguiu relativo sucesso; a Holy Avenger. Além deste temos também outras publicações bastante conhecidas pelos fãs de mangá, como Ethora, Combo Rangers e a antiga revista de fanzines Tsunami. Atualmente os quadrinhos feitos no estilo mangá, tirando algumas exceções, como as citadas acima, se baseia grandemente em fanzines.

INFLUÊNCIA EM OUTROS PAÍSES

Há muito tempo o estilo têm deixado sua influência nos quadrinhos e nas animações no mundo todo. Até artistas americanos de quadrinhos alternativos como Frank Miller foram de alguma maneira influenciados em algumas de suas obras.

Outros artistas como os americanos Brian Wood e Becky Cloonan (autor de Demo) e o canadense O'Malley (autor de Lost At Sea) são muito influenciados pelo estilo e têm recebido muitos aplausos por parte da comunidade de fãs de fora dos mangás. Estes artistas têm outras influências que tornam seus trabalhos mais interessantes para os leigos nesta arte. Além disso, eles têm suas raízes em subculturas orientais dentro de seus próprios países.

O americano Paul Pope trabalhou no Japão pela editora Kodansha na revista antológica mensal (assim como explicado acima) Afternoon. Antes disso ele tinha um projeto de uma antologia que seria mais tarde publicada nos Estados Unidos — a Heavy Liquid. O resultado deste trabalho demonstra fortemente a influência da cultura do mangá a nível internacional.

Na França existe o movimento artístico, descrito em manifesto como *la nouvelle manga*. Esse foi iniciado por Frédéric Boilet através da combinação dos mangás maduros com o estilo tradicional de quadrinhos Franco-Belgas. Enquanto vários artistas japoneses se uniam ao projeto outros artistas franceses resolveram também abraçar essa idéia.

Na Coréia do Sul atualmente podemos observar um movimento em direção aos mangás muito forte. Os manhwas coreanas têm atingido vários países pelo globo. Um exemplo claro no Brasil são algumas histórias de sucesso como Ragnarök e Chonchu.

Além de tudo isso, é bastante comum encontrar histórias on-line de vários países nesse estilo e até ilustrações mais corriqueiras como das relacionadas à publicidade.